

NOME: CLÉLIA IUNES LAPERA

TÍTULO: Avaliação do sistema plantio direto cruzado da cultura da soja no município de Capinópolis/MG

AUTORES: CLÉLIA AP. IUNES LAPERA, UDELSON NUNES FRANCO NETO

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPA

PALAVRA CHAVE: Oleaginosas. Plantio cruzado. Tecnologia

RESUMO

A cultura da soja, *Glycine max* L. Merrill, no mercado atual, ano de 2012, é de extrema importância devido à influência na economia do estado e do país. Isso leva a uma crescente busca quanto aos diversos mecanismos advindos da tecnologia. Na busca por uma maior produtividade de soja, os produtores estão utilizando novas alternativas para aumentar o rendimento por área. Inúmeras pesquisas deverão ser realizadas para verificar a viabilidade desta nova técnica. Diferentes tecnologias e manejos estão sendo utilizadas, e o plantio cruzado de soja tem sido uma escolha marcante entre os produtores de algumas regiões Brasileiras. O plantio cruzado da soja é o plantio em linhas cruzadas formando um quadriculado. Com este modelo de linhas cruzadas, o número de plantas por hectare torna-se maior. Como no sistema convencional não é possível reduzir o espaçamento, pois as semeadoras possuem um espaçamento médio, variando de 45 cm a 50 cm, os produtores estão aderindo a esta técnica sem fundamentação de pesquisas. Com o plantio cruzado o espaçamento entrelinhas alcança 25 cm. Essa nova técnica possibilita um maior número de plantas dentro de um mesmo espaço, levando a acreditar que haverá uma maior produtividade, não se preocupando com os custos e os benefícios. No sistema cruzado, a plantadeira passa duas vezes na mesma área, mas em direções opostas. Assim, as linhas paralelas dão lugar aos quadrados, aumentando a quantidade de plantas de soja por hectare. Ainda não existem pesquisas sobre a real rentabilidade do plantio cruzado, mas sabe-se que uma das formas de aumentar a produtividade é o aumento da densidade de plantas. Talvez o plantio cruzado não seja a melhor técnica, mas sim a redução do espaçamento e o aumento de plantas por área. Este trabalho teve por objetivo avaliar a produtividade da cultura da soja no sistema plantio cruzado, nas safras de 2011/2012 e 2012/2013, no município de Capinópolis-MG. Com apenas resultados parciais de 2011/2012, verificamos que para o genótipo Y11 em plantio cruzado colheu-se 240 sacas/ha e 210 sacas/ha no convencional direto, para o genótipo 7211 no plantio cruzado obteve-se 270 sacas/ha e 230 sacas/ha para o convencional direto, para o genótipo Y 12 com 250 sacas/h e 230 sacas no convencional direto, já para Y 30, nas duas modalidades, colheu-se 250 sacas/ha. Observa-se que o custo do plantio duplica, uma vez que são feitas duas linhas de plantios, e que no segundo cruço, perderam-se sementes. Apesar do fechamento entre linhas ser mais rápido, o que proporcionou menor competição de plantas daninhas e um melhor aproveitamento dos nutrientes do solo, há ainda, algumas contra-indicações agrônomicas. Um importante fator que deve ser levado em consideração, é que devido ao fechamento das plantas há uma maior dificuldade no controle do baixeiro e uma maior pressão de doenças. Serão agregadas nesta safra as vantagens e desvantagens com relação aos produtos químicos, as doses/ha, gastos com sementes, adubo e outros. Este projeto será implantado neste ano, safra 2012/2013, para verificar e confirmar os dados obtidos na safra de 2011/2012.